

Desvendando o alcoolismo



Primeiramente vamos definir o que é alcoolismo.

Alcoolismo é definido como o consumo constante e de maneira excessiva de bebidas alcoólicas de forma que esta conduta passe a ter consequências na vida de seu praticante.

Juntamente com o alcoolismo, podem surgir doenças psicológicas e fisiológicas, resultando no óbito.

Apesar de que a dependência de bebidas alcoólicas esteja presente na definição de alcoolismo, o consumo de álcool moderado, para a maioria das pessoas, não oferece nenhum ou poucos riscos de desenvolver vício.

O que causa a dependência são outros fatores combinados, como por exemplo, o ambiente social em que a pessoa está inserida, seu estado de saúde, seu estado emocional e psíquico, até mesmo sua genética influenciará nas chances de se tornar alcoólatra, e você não vai querer testar para saber em qual lado se encontra.

Normalmente, o contato com o álcool começa por meio dos amigos ou na própria família.

Passa a servir de muleta, pois torna o contato social mais fácil, fazendo seu usuário perder a vergonha e conseguir se soltar mais. A pessoa se sente bem quando está ingerindo bebidas alcoólicas.

Estudos comprovam que a maior parte dos alcoólatras começou a beber quando eram adolescentes.

A bebida alcoólica os libertava momentaneamente das angústias da vida e da ansiedade.

A neuropatia periférica é muito presente nos alcoólatras, que é um estado permanente de hipersensibilidade, dormência, formigamento nas mãos, nos pés ou em ambos.

O dependente tem depressões constantes, estados de euforia, ansiedade causada pela abstinência, perda de memória, comportamento irregular e chega a ter delírios e alucinações.

Os alcoólatras estão mais suscetíveis a qualquer forma de câncer.

O álcool altera o equilíbrio dos hormônios reprodutivos tanto no homem quanto na mulher.

No homem, o álcool pode aumentar as chances de ocorrerem lesões nos testículos, o que prejudica a produção de testosterona e a produção de esperma.

O uso contínuo do álcool pode agravar esses problemas, chegando a causar ginecomastia (surgimento de mamas nos homens, similares as mamas femininas).

Se o abuso de bebidas alcoólicas continuar, o usuário pode chegar a desenvolver hepatite alcoólica: o fígado fica inflamado e as células hepáticas vão morrendo, por causa da grande quantidade de álcool ingerido.

Os sintomas dessa doença são caracterizados por fraqueza, febre, perda de peso, náusea, vômitos e dor sobre a região do fígado.

E por final, a cirrose.

A cirrose é um dano permanente e irreversível ao fígado.

O fígado fica incapaz de realizar suas funções vitais, como a purificação do sangue e depuração dos nutrientes absorvidos pelo intestino.

Problemas no coração, na tireóide, e com o hormônio antidiurético (a pessoa passa urinar mais que o normal, são característicos em pessoas que abusam do álcool.

Para ajudar quem tem problemas com o álcool, existem inúmeros grupos de apoio conhecidos como alcoólicos anônimos e clínicas para reabilitação.

É importante ficar atento aos problemas que o álcool pode causar, e o quanto você é dependente a ele, pois uma das etapas mais complicadas do alcoolismo é o reconhecimento por parte de quem tem a doença.

Porém, o mais importante nesse processo é a vontade e a determinação do paciente querer se curar.